



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
23º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2022 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: ‘desigualdades Regionais Na Cobertura Vacinal Infantil No Brasil (2018-2022): Uma Análise Epidemiológica Com Dados Do Datasus’

Autores: GIOVANNA MARTINS NOGUEIRA (FACULDADE SANTA MARCELINA), GABRIELA MENDES IBIAPINO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIANA BRESSAN PIZARRO (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), VIKTOR DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU), GIOVANA DA SILVA CARDOSO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), DENILSON RODRIGUES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS), NAILMA CARLOS ROCHA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), MANOELA DE MOURA GERVAZONI (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), FERNANDA DE OLIVEIRA E REIS CHARRO QUIRINO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MARINA DE OLIVEIRA CÉZAR (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), LÍVIA HELENA DE CARVALHO PEREIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), RAYSSA CARVALHO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), FERNANDA MANTOVANI MAGALHÃES (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), GRAZIELLE SUHETT (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAM)

Resumo: A vacinação infantil é crucial para a saúde pública, contudo, o Brasil enfrentou uma redução nas taxas de cobertura vacinal entre 2018 e 2022, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Este estudo destaca as variações nas taxas de vacinação nas cinco regiões do país, evidenciando disparidades que podem comprometer a saúde pública. "O trabalho tem como objetivo analisar as desigualdades regionais na cobertura vacinal infantil no Brasil, no período de 2018 a 2022, com dados disponibilizados no DATASUS, visando identificar disparidades e subsidiar políticas públicas em saúde pediátrica. "Este estudo é uma pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva baseada em dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponível no banco de dados do DATASUS. Foram analisadas as taxas de cobertura vacinal infantil nas cinco regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste) no período de 2018 a 2022. A análise foi conduzida por meio de estatísticas descritivas, calculando-se as taxas de cobertura vacinal por região. As vacinas incluídas foram aquelas recomendadas pelo calendário nacional de vacinação infantil."A análise dos dados do DATASUS destaca acentuadas desigualdades regionais. Em termos gerais, o Brasil aplicou um total de 112.981.953 doses em 2018, 108.866.968 doses em 2019, 104.755.632 doses em 2020, 81.009.528 doses em 2021 e 89.247.141 doses em 2022. Nota-se um pico de vacinação em 2018, seguido de uma queda progressiva até 2021, ano com a menor quantidade de doses aplicadas. Observamos que, enquanto algumas regiões apresentaram melhorias progressivas na cobertura vacinal, outras enfrentaram estagnação ou até declínio. No período analisado, foram aplicadas 496.817.952 doses, destas, a região Sudeste aplicou 40,91% (203.411.863) e o Nordeste 25,90% (128.678.581) possuindo as maiores taxas de cobertura vacinal. Em contrapartida, a região Norte aplicou 9,87% (49.048.746) e o Centro-Oeste 8,03% (39.905.430) exibindo as menores taxas, muitas vezes não alcançando a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Essas discrepâncias podem ser atribuídas a vários fatores, incluindo diferenças na infraestrutura de saúde pública, acesso a serviços de saúde e políticas locais. Além disso, a análise temporal sugere que eventos específicos, como a pandemia do COVID-19, além das crises econômicas e políticas ocorridas à época, podem ter afetado adversamente a cobertura vacinal nas regiões do país, tal como se observa na região Sul."Os dados do DATASUS mostram uma queda na cobertura vacinal infantil no Brasil entre 2018 e 2022, com disparidades regionais. A pandemia de COVID-19 e desafios socioeconômicos impactaram as regiões Norte e Centro-Oeste, com os menores índices de imunização. Para reverter isso, é essencial adotar políticas públicas eficazes, investir em infraestrutura, promover campanhas educativas e intensificar a busca ativa, fortalecendo o Programa Nacional de Imunizações.